

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

GILSON FACCIN WEIDE

**O PERFIL DOS ATENDIMENTOS À ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS
REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA
DE GUARAPUAVA, NO ANO DE 2019**

GUARAPUAVA-PR

2020

GILSON FACCIN WEIDE

**O PERFIL DOS ATENDIMENTOS A ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS
REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE
GUARAPUAVA, NO ANO DE 2019**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Colegiado de Enfermagem do Centro Universitário Campo Real a para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Franco N. C. Bittencourt

GUARAPUAVA-PR

2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

GILSON FACCIN WEIDE

**O PERFIL DOS ATENDIMENTOS À ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS
REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE
GUARAPUAVA, NO ANO DE 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
a Coordenação do Curso de Enfermagem da
Faculdade Campo Real, para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Banca Examinadora

Prof. FRANCO N. C. BITTENCOURT

Centro Universitário Campo Real

Assinatura: _____

Prof. RAUL PINHEIRO

Centro Universitário Campo Real

Assinatura: _____

Dr. OSMAR HAUAGGE

Coordenador do Samu

Assinatura: _____

Guarapuava, 26 de novembro de 2020

Dedico este trabalho a minha esposa Thieile e a minha filha Júlia, que me deram muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço:

A Deus, pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui.

A minha esposa, Thieile Loriane Vichinheski, pela compreensão, carinho e apoio nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Ao meu irmão Darlan Faccin Weide, que as horas difíceis e desanimadoras sempre esteve pronto a me ajudar.

Aos professores do colegiado de Enfermagem, que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado, em especial ao meu orientador Prof. Franco N. C. Bittencourt, que acompanhou pontualmente, dando todo o auxílio necessário para a elaboração do estudo.

Aos amigos e colegas que fizeram parte da minha formação e que guardaremos uma amizade eterna.

Ao Centro Universitário Campo Real pelo seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram as ferramentas necessárias para chegar ao final de um ciclo de maneira satisfatória.

A todos que participaram das pesquisas, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“A maior recompensa para o trabalho do homem, não é o que ele ganha com isso, mas o que ele se torna com isso.”

John Ruskin

RESUMO

Introdução: Em consequência do aumento expressivo do número de veículos circulantes e da alta frequência de comportamentos inadequados, aliados a uma vigilância insuficiente, os acidentes de trânsito envolvendo veículos a motor passaram a se constituir uma causa importante de traumatismos na população mundial. **Objetivo:** Identificar o perfil dos atendimentos à acidentes automobilísticos realizados pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) ocorridos entre janeiro a dezembro de 2019 na cidade de Guarapuava - PR **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de série histórica, exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, focado na análise das fichas de Atendimento Médico e de Enfermagem (RAM/RAE). **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos registros envolveram adultos jovens, do sexo masculino, conduzindo carros e motos, no período da noite e que o Centro foi o local com maior registro de acidentes, quanto ao período da semana ambos apresentaram índices próximos. **Conclusão:** Conclui-se um baixo índice de acidentes e uma falha no sistema de registros.

Palavras chave: Acidentes de Trânsito; Perfil acidentes automobilísticos; Atendimentos SAMU; SAMU.

ABSTRACT

Introduction: As a result of the significant increase in the number of circulating vehicles and the high frequency of inappropriate behavior, coupled with insufficient vigilance, traffic accidents involving motor vehicles have become an important cause of trauma in the world population. **Objective:** To identify the profile of assistance to automobile accidents carried out by the mobile emergency service (SAMU) that took place between January and December 2019 in the city of Guarapuava - PR **Methodology:** This is a field research, of historical series, exploratory descriptive, with a quantitative approach, focused on the analysis of the forms of Medical and Nursing Care (RAM / RAE). **Results:** It was found that most of the records involved young adults, male, driving cars and motorbikes, at night and that the Center was the place with the highest record of accidents, as for the period of the week, both showed close rates. **Conclusion:** We conclude a low accident rate and a failure in the record system.

Keywords: Traffic-accidents; Automobile accident profile; SAMU services; SAMU.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. TOTAL DO NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ATENDIDAS E TOTAL ENVOLVENDO ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NO ANO DE 2019.....	11
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE ACIDENTES OCORRIDOS.....	15

LISTA DE GRÁFICO

GRÁFICO 1. DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DO NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DOS ATENDIMENTOS SEGUIDO DO SEXO DAS VÍTIMAS E ÓBITOS.....	12
GRÁFICO 2. PERCENTUAL DE VÍTIMAS SEGUNDO O PERÍODO E O HORÁRIO DA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES.....	12
GRÁFICO 3. FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES ATENDIDOS PELO SAMU NO ANO DE 2019.....	13
GRÁFICO 4. DISTRIBUIÇÃO DOS BAIROS COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS.....	14
GRÁFICO 5. DISTRIBUIÇÃO DA NATUREZA DO CHAMADO DAS OCORRÊNCIAS.....	14
GRÁFICO 6. DISTRIBUIÇÃO TOTAL DOS VEÍCULOS ENVOLVIDOS NOS CHAMADOS.....	15

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

CR - CENTRAL DE REGULAÇÃO

PNAU - POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

RAM/RAE - REGISTROS DE ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM

SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA

USA - UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO

USB - UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO

SUMÁRIO

1 Introdução	6
2 Objetivos	8
3 Material e Métodos	8
3.1 Metodologia	8
3.2 Coleta de dados.....	9
3.3 Classificação do estudo.....	9
3.4 População e amostra.....	10
3.5 Análise de dados	11
4. Resultados e discussão	11
5 Conclusão	16
6 Referências	18

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento industrial do século XX propiciou um aumento considerável da frota de veículos automotores em circulação em todo o mundo. Após a Segunda Guerra Mundial, o automóvel tornou-se um objeto de consumo, possuir um automóvel particular era considerado um símbolo de status social. A expansão da frota automobilística se deu, mediante amparo da propaganda capitalista desenvolvimentista, com ênfase na mobilidade individual e na prosperidade material sem precedentes (BASTOS et al., 2005).

Em consequência do aumento expressivo do número de veículos circulantes e da alta frequência de comportamentos inadequados, aliados a uma vigilância insuficiente, os acidentes de trânsito envolvendo veículos a motor passaram a se constituir em causa importante de traumatismos na população mundial e especialmente, na brasileira (BASTOS et al., 2005).

Essas constatações direcionaram a Organização Mundial de Saúde (OMS) a classificar o trânsito como um problema de Saúde Pública, além de terem estimulado a Organização das Nações Unidas (ONU) a proclamar o período de 2011 à 2020 como a Década de Ação pela Segurança no Trânsito. No relatório anual de status global sobre segurança rodoviária da OMS, publicado em dezembro de 2018, destaca que o número anual de mortes no trânsito atingiu 1,35 milhão. As lesões no trânsito são agora o principal assassino de pessoas de 5 à 29 anos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

Entre os fatores estão o excesso de velocidade, as condições dos veículos e das vias, a falta de adesão ao uso de equipamentos de segurança, a qualidade insatisfatória dos transportes públicos e a maior facilidade de acesso para a aquisição de veículo próprio, especialmente motocicletas, que contribuíram para o aumento da frota de veículos em um curto espaço de tempo. Do mesmo modo, não houve investimentos na mesma velocidade da reestruturação dos centros urbanos, fiscalização e incentivos na educação no trânsito para responder a essa nova demanda (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

O avanço gerado pelos acidentes automobilísticos tem criado um grande problema social e de saúde pública, pois os recursos que poderiam ser destinados para o tratamento de diversas doenças e melhoria do serviço público são, anualmente, direcionados para atender e reabilitar as vítimas de acidente, que nem sempre podem retornar ao mercado produtivo de trabalho (ÁLVAREZ, 1998).

Preocupado com o elevado índice de mortalidade por causas externas no Brasil, o Ministério da Saúde implantou, no ano de 2002, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU), normatizado pela Portaria n.º 1.863, de 29 de setembro de 2003 e pelo

Decreto Presidencial nº 5.055, de 27 de abril de 2004, com o intuito de socorrer às pessoas em situações de agravos urgentes, nas cenas em que esses agravos ocorrem, garantindo atendimento precoce, adequado ao ambiente pré-hospitalar e ao acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) reduzir o número de óbitos, o tempo de internação hospitalar e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce(BRASIL, 2003).

Com base nas vivências adquiridas durante o período acadêmico, surgiu o seguinte questionamento: Qual o perfil das ocorrências de acidentes automobilísticos, atendidos pelo serviço móvel de urgência na cidade de Guarapuava - PR, no ano de 2019?

Tendo em vista a importância do tema, conhecer o perfil dos atendimentos a acidentes automobilísticos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU, torna-se relevante pois desta forma os profissionais de saúde, especialmente os que atuam em serviços de urgência e emergência, poderão nortear suas ações de saúde pautadas numa assistência de qualidade, direcionada as reais necessidades das vítimas de acidentes automobilísticos.

Com o estudo almeja-se contribuir para uma melhor compreensão do perfil dos acidentes automobilísticos da cidade de Guarapuava. Estas informações serão de grande utilidade para a comunidade acadêmica e para o trabalho do profissional da área da saúde, colaborando assim para novas estratégias de prevenção de acidentes de trânsito e ações de promoção e proteção à saúde da população. Da mesma forma, poderá nortear as práticas assistenciais do serviço de urgência e emergência a essa população.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar o perfil dos atendimentos à acidentes automobilísticos realizados pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) ocorridos entre janeiro a dezembro de 2019 na cidade de Guarapuava - PR.

2.2 Objetivos Específicos

- Verificar o número de ocorrências de acidentes automobilísticos, atendidos pelo serviço móvel de urgência (SAMU) na cidade de Guarapuava - PR;
- Descrever o tipo de ocorrência atendida;
- Identificar o perfil das vítimas envolvidas nestes acidentes e os locais com maior incidências.

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se um estudo de campo, de série histórica, exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, focado na análise das fichas dos atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência, SAMU, entre janeiro a dezembro de 2019 na cidade de Guarapuava- PR.

Adotou-se o método quantitativo, pois representa em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências retrospectiva, uma vez que o estudo foi desenhado para explorar fatos do passado, ou seja, diz respeito ao sentido da condução da pesquisa em relação ao tempo de sua realização (RICHARDSON, 2011).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sobre parecer número 3.966.880, respeitando assim as questões éticas envolvidas e descritas na Resolução CNS 196/96, atualizada pela 466/2012 ou 510/2016. A realização da pesquisa, assim como o acesso aos dados, aconteceu com a autorização do responsável pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU de Guarapuava e aprovação do CEP.

3.2 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada nas dependências do SAMU 192 de Guarapuava - PR, com base nos registros de Atendimento Médico e de Enfermagem (RAM/RAE), formulário em papel, no qual são registradas informações sobre o atendimento a partir da saída do veículo de emergência da base como registro de data e horário, informações da cena da emergência, presença de equipes policiais ou do corpo de bombeiros, natureza da ocorrência, sintomas do paciente, sinais vitais, escala de trauma, transporte para unidade de saúde, entre outros. Registros esses não alimentados no sistema Celepar+gov+tech (sistema de gerenciamento do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) do Paraná, administrado pela Secretaria da Saúde (SESA) e desenvolvido pela Celepar), uma vez que as ambulâncias não possuem qualquer sistema computadorizado que permita conexão com o sistema de regulação médica.

Cada despacho de ambulância gera a obrigatoriedade do preenchimento do RAM/RAE que deve conter informações preliminares registradas no sistema Celepar+gov+tech, especialmente o número de identificação e o horário de abertura do chamado de emergência para nortear o trabalho das equipes nas ambulâncias e conseqüentemente, ser complementado com registros manuscritos sobre detalhes observados na cena da emergência e entre a cena da emergência até o hospital de destino, quando o atendimento assim exigir.

Quando as ambulâncias retornam a base, as equipes de intervenção e da sala de regulação retrabalham os formulários em papel, realimentando as informações originais manuscritas e posteriormente arquivam em pastas e software na própria sede do serviço, compondo assim o banco de dados do SAMU 192.

Os critérios de inclusão foram todas as fichas de ocorrências de acidentes automobilísticos, atendidas pelo SAMU 192, que aconteceram no período de janeiro a dezembro de 2019, na cidade de Guarapuava, PR, disponíveis na base da instituição.

3.3 Classificação do estudo

As variáveis do estudo foram: idade, sexo, dia, horário, vítima, circunstâncias do acidente (colisão, atropelamento, saída de pista, queda de motocicleta e acidentes envolvendo veículos e bicicletas). As vítimas foram classificadas como o condutor, o ocupante de um veículo de transporte que manobra (dirige) um automóvel, em passageiro, o ocupante de um veículo que não o condutor; em ciclista, que é a pessoa que viaja sobre um veículo a pedal, em motociclista a pessoa que viaja sobre uma motocicleta e em pedestre, a

pessoa envolvida em um acidente, mas que no momento em que o acidente ocorreu não estava viajando no interior de/ou sobre um veículo a motor, trem em via férrea, bonde, veículo de tração animal ou outro veículo ou sobre bicicleta ou sobre animal.

O horário de ocorrência foi categorizado em manhã para o período das 06h00min até as 11h59min, em tarde das 12h00min até as 17h59min, em noite das 18h00min até as 23h59min e em madrugada das 00h00min até as 05h59min. Dia da ocorrência, em dias da semana e fim de semana. Como dias da semana foi considerada as ocorrências nas segundas, terças, quartas e quintas-feiras e como de fim de semana as ocorrências nas sextas, sábados e domingos. Os locais dos acidentes foram distribuídos por bairros: Alto Cascavel, Batel, Boqueirão, Cascavel, Centro, Dos Estados, Jardim das Américas, Jordão, Olarias, Santa Cruz, Trianon, Vassoural, Vila Bela, Vila Carli, Aldeia, Alto da XV, Araucárias, Bonsucesso, Conradinho, Imóvel Morro Alto, Industrial, Morro Alto, Primavera, Santana, São Cristóvão e Cidade dos Lagos, conforme distribuição feita no mapa da cidade, além de distritos para os municípios vizinhos de Guarapuava.

Foram excluídos do estudo todos os dados anteriores e posteriores ao ano de 2019, registros de ocorrências atendidos por outras corporações que não envolveram o SAMU, atendimentos clínicos e de outras naturezas, bem como as fichas de regulação com preenchimento incompleto ou ilegíveis, não foram contabilizados os chamados de transferências destes pacientes para outras unidades ou para a realização de exames adicionais.

A consulta às fichas de atendimento foi autorizada pela coordenação local do SAMU, conforme ofício nº 13 / 2020 – SMS / DGTS de 27 de fevereiro de 2020. (Em anexo).

3.4 População e amostra

O presente estudo ocorreu, no ano de 2019, na cidade de Guarapuava - PR, localizada na região sul do Brasil, Centro-Sul do Estado do Paraná, possui uma população estimada de 181.504 habitantes (IBGE, 2019), situada no trajeto entre a cidade de Curitiba e Foz do Iguaçu, nas margens da BR 277, principal Rodovia do Mercosul, que liga o Porto de Paranaguá ao Paraguai e à Argentina. Além da BR 277, o sistema rodoviário é integrado pelo entroncamento da PR 170 e da PR 466, que fazem ligação com o sul do estado, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e também com o norte do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

3.5 Análise de dados

Foram utilizadas a distribuição da frequência de ocorrência dos registros de ocorrências, conforme a idade, o sexo, dia da semana, mês, horário, número de vítimas, óbito(s), circunstâncias e tipo do acidente (colisão, atropelamento, saída de pista, queda de motocicleta e bicicleta).

Após a coleta, os dados foram tabulados no Programa Microsoft Office Excel - 2019 e categorizados pelo Programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 20.0 para a análise das ocorrências demandadas ao SAMU.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, foram analisados 7.428 registros de Atendimento Médico e de Enfermagem (RAM/RAE) do serviço móvel de urgência, da cidade de Guarapuava-PR, que ocorreram no período de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2019, dos quais apenas 274 (3,7%) das fichas estavam relacionadas a acidentes automobilísticos.

Tabela 1- Total do número de ocorrências atendidas e total envolvendo acidentes automobilísticos no ano de 2019.

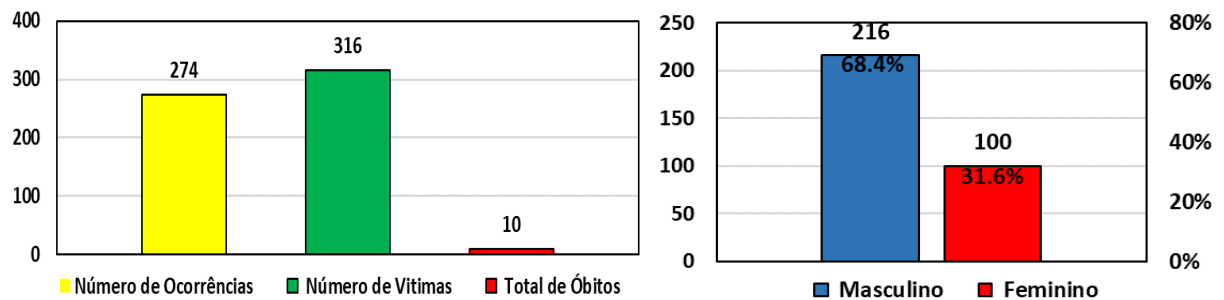
ANO DE 2019	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TOTAL DE RAM/RAE REGISTRADAS	544	603	643	637	607	628	601	645	615	658	630	617	7.428
TOTAL DE RAM/RAE ENVOLVENDO ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS	11	24	19	18	19	16	29	32	20	36	26	24	274

(Fonte: O autor, 2020)

Destes 274 registros de acidentes automobilísticos, envolveram um total de 316 vítimas, das quais 10 encontravam-se em óbito, com relação ao gênero, houve predomínio do sexo masculino, com 216 (68,4%) ocorrências, o sexo feminino, totalizou um total de 100 (31,6%) casos.

Segundo Mello e Andrade (2000) em estudo realizado no Município de Londrina-PR, cidade próxima a Guarapuava, relatam que o grande número de homens, vítima de acidentes de trânsito, é reflexo de normas socialmente aceita, do homem assumir a condução do veículo na maioria das situações. Sobre o assunto os autores acreditam que esse quadro se altere em um futuro próximo, por estar ocorrendo, nos últimos anos, uma clara tendência de aumento da participação feminina na condução de veículos automotores, devido a sua crescente inserção no mercado de trabalho, maior independência e consequentemente maior exposição ao tráfego das cidades.

Gráfico 1 - Distribuição do total do número de ocorrências dos atendimentos, seguido do sexo das vítimas e óbitos.

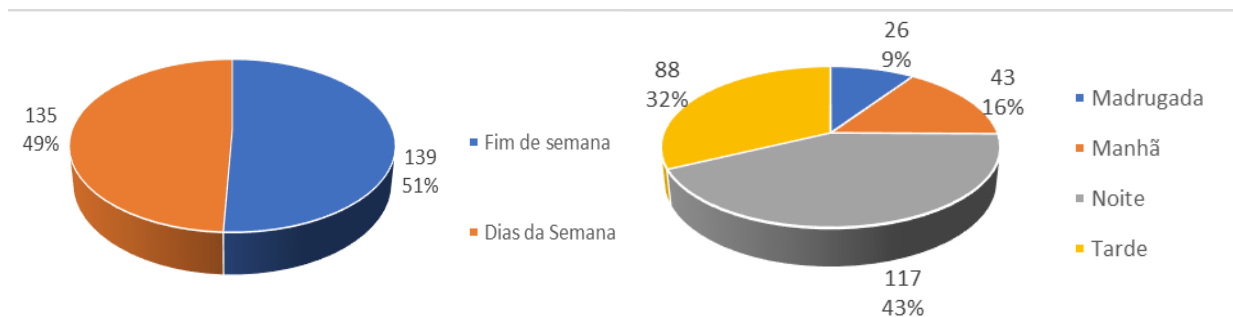


(Fonte: O autor, 2020)

Quanto ao período da semana, notou-se que 135 (49%) dos casos ocorreram em dias da semana e 139 (51%) ocorreram nos finais de semana. Segundo Bastos et al., 2005, com o fim de semana as pessoas praticam uma direção mais abusiva e arriscada, associada ao uso de substâncias como o álcool, que contribuem para um maior número de acidentes nesses dias.

O horário de maior ocorrência foi o período da noite com 43% dos casos, seguidos do período da tarde 32% e o da manhã com 16% dos casos. Estes horários coincidem com o horário de maior fluxo de veículos, decorrente da saída dos trabalhadores, resultado de um dia exaustivo de trabalho, da falta de fiscalização, do elevado fluxo de veículos e da imperícia e imprudência de condutores e pedestres e a entrada e saída dos alunos das faculdades, tendo em vista que Guarapuava é um grande polo universitário, que recebe pessoas oriundas de diferentes regiões .

Gráfico 2 - Percentual de vítimas segundo o período e o horário da ocorrência de acidentes.

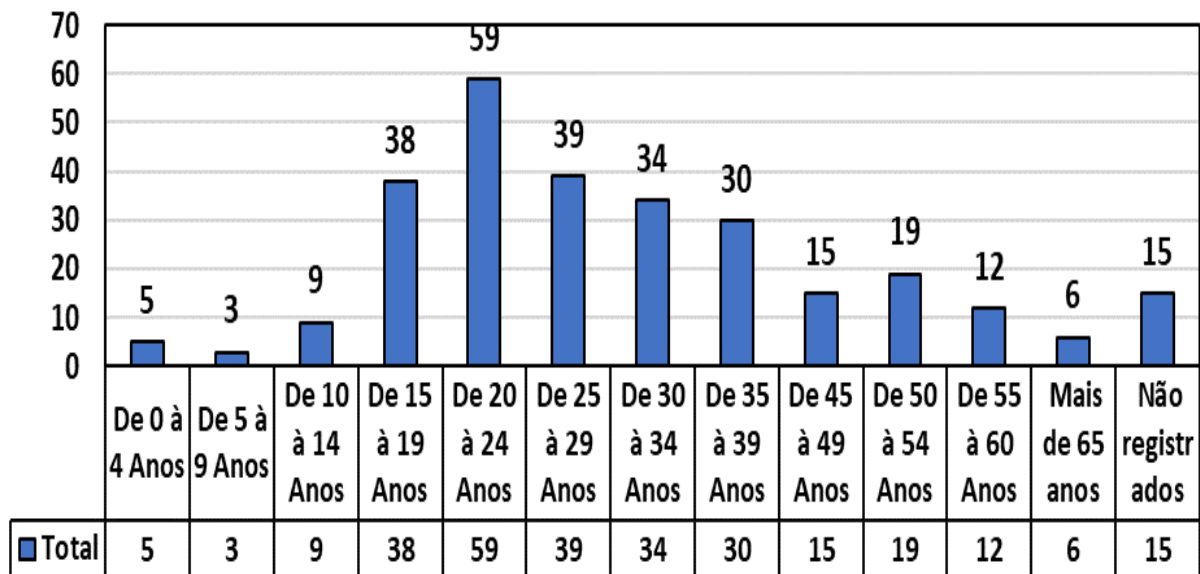


(Fonte: O autor, 2020)

Em relação a faixa etária dos envolvidos, podemos observar o predomínio de ocorrências envolvendo pessoas jovens, 59 ocorrências envolvendo pessoas da faixa etária de 20 à 24 anos, 39 ocorrências envolvendo pessoas de 25 à 29 anos e 38 ocorrências envolvendo pessoas de 15 à 19 anos.

Segundo Souza et al., 2010, diversas pesquisas nacionais demonstram resultados aproximados ao presente estudo. Os acidentes com jovens representam um grave problema de saúde pública, pois além, dos gastos em atendimento de saúde prestada diretamente às vítimas, afetam indivíduos economicamente ativos resultando na perda de anos potenciais de vida e no aumento dos gastos oriundos da reabilitação das sequelas deixadas.

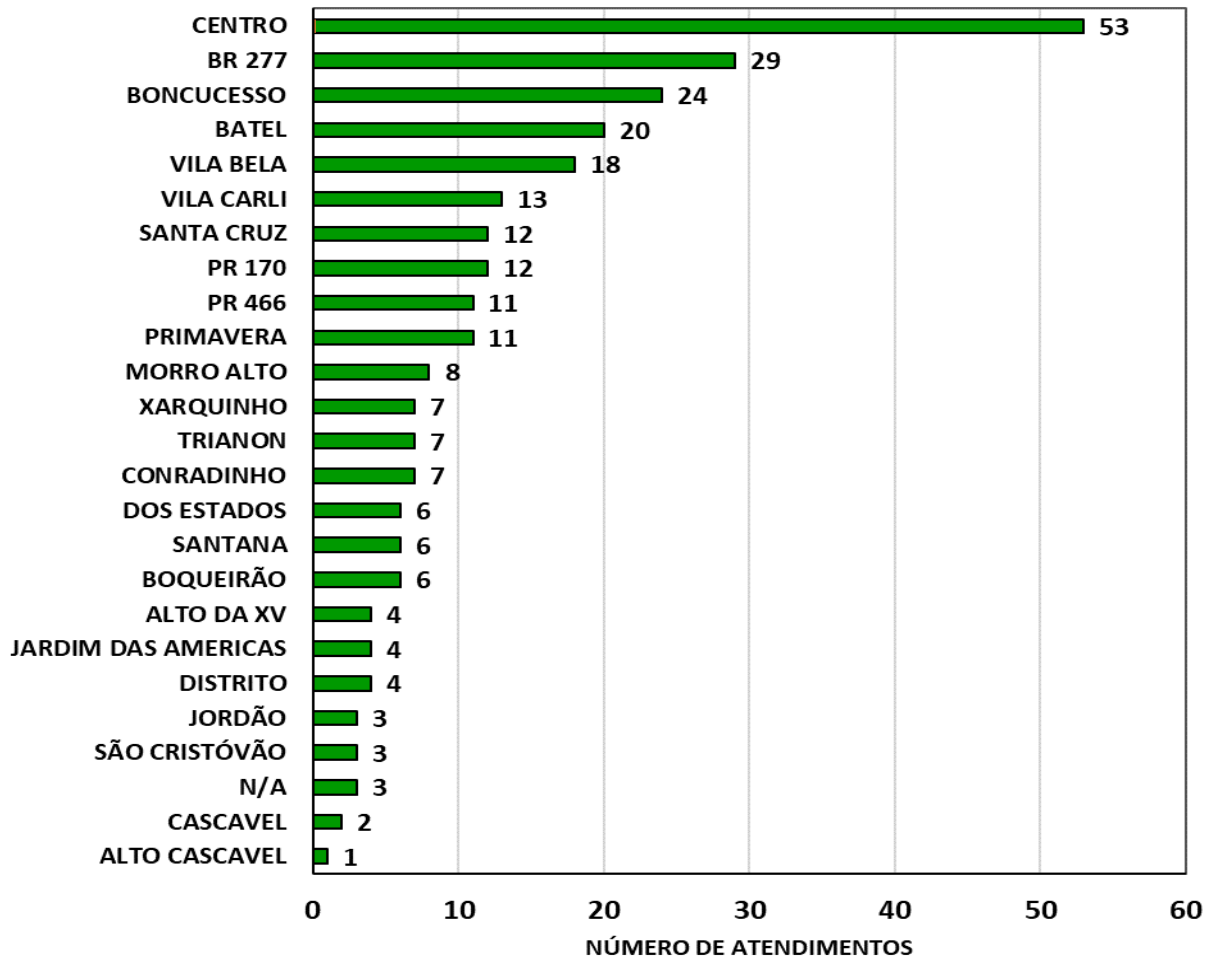
Gráfico 3 - Faixa etária das vítimas de acidentes atendidos pelo SAMU no ano de 2019.



(Fonte: O autor, 2020)

Os bairros com os maiores números de registros encontrados foi o Centro com 53 casos, seguido da BR 277 com 29 casos, Bonsucesso com 24 e Batel com 20 ocorrências.

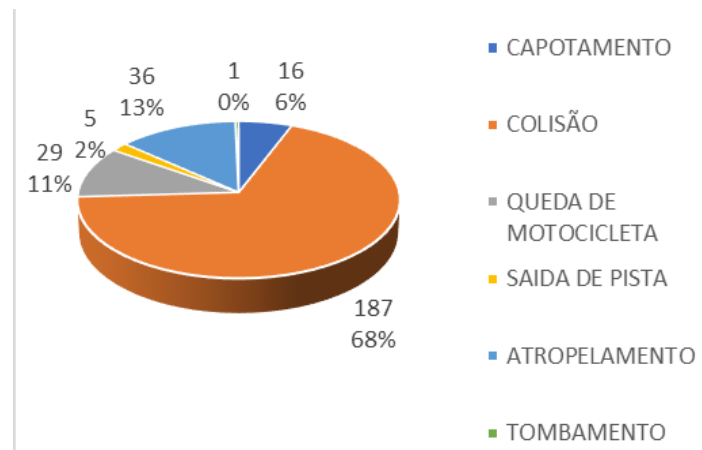
Gráfico 4 - Distribuição dos bairros com maior número de ocorrências.



(Fonte: O autor, 2020)

Do total de acidentes, 68% se deram por colisão, 13% por atropelamento, 11% por queda de motocicleta, 6% por capotamento, 2% por saída de pista e apenas 1 caso de tombamento.

Gráfico 5 – Distribuição da natureza do chamado das ocorrências.



(Fonte: O autor, 2020)

A colisão foi a causa mais frequente dos atendimentos, destacando-se a colisão Auto x Moto 32,4% dos atendimentos, seguidas de Auto x Auto 19,9%, Queda de veículo 10,7%, atropelamento e saída de pista ficaram empatadas com 7% cada.

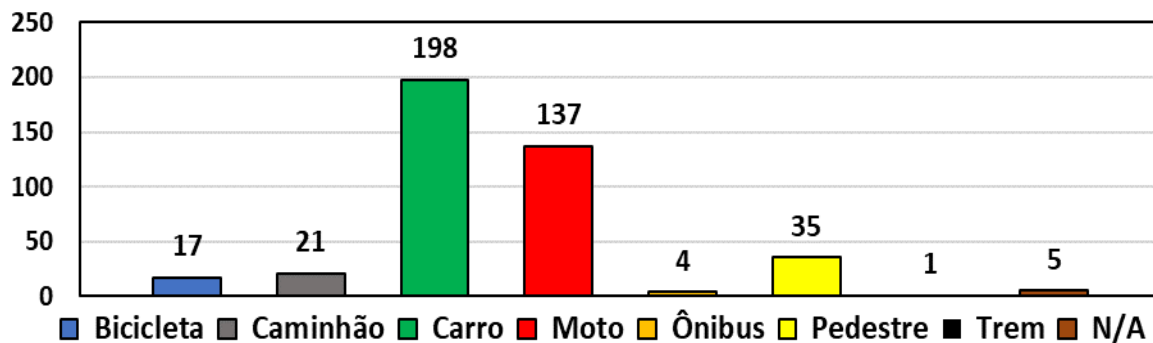
Tabela 2- Distribuição dos tipos de acidentes ocorridos.

Natureza do chamado	Nº de ocorrências	%
Atropelamento	19	7
Auto x Anteparo	6	2,2
Auto x Auto	54	19,9
Auto x Bicicleta	13	4,8
Auto x Caminhão	9	3,3
Auto x Moto	88	32,4
Auto x Ônibus	2	0,7
Auto x Pedestre	11	4
Auto x Trem	1	0,4
Caminhão x Ônibus	2	0,7
Caminhão x Pedestre	1	0,4
Moto x Anteparo	2	0,7
Moto x Bicicleta	2	0,7
Moto x Caminhão	5	1,8
Moto x Moto	2	0,7
Moto x Pedestre	7	2,6
Queda de veículo	29	10,7
Saída de pista	19	7

(Fonte: O autor, 2020)

Dos veículos envolvidos nos acidentes, foram registrados 198 carros, 137 motos, 35 pedestres, 21 caminhões, 17 bicicletas, 4 ônibus, 1 trem e 5 fichas não constavam nada.

Gráfico 6 – Distribuição total dos veículos envolvidos nos chamados.



(Fonte: O autor, 2020)

5 CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados foi possível verificar o baixo número de acidentes de trânsito em Guarapuava, o que representou apenas 3,7% do total dos atendimentos realizados pelo serviço móvel de urgência.

Observa-se ainda que o maior número de ocorrências registradas envolveu adultos jovens, principalmente do gênero masculino, no período da noite e que o Centro foi o local com maior registro de acidentes. Quanto ao período não houve muita diferença, se analisarmos que para este estudo o período do final de semana contou como sexta, sábado e domingo, então podemos dizer que o maior número de ocorrências foram registradas nos finais de semana ocasionado pela falta de fiscalização e pela sensação de liberdade a que o jovem está exposto, podendo gerar uma necessidade de experimentar/testar novos limites, que por vezes culminam na associação de álcool e direção, excesso de velocidade e manobras perigosas que resultam no expressivo número de acidentes de trânsito.

Quanto a natureza dos atendimentos, foi constatado que o maior número de ocorrências foi de colisões Auto X Moto, seguido de colisão Auto X Auto, pode-se atribuir esse fato à maior vulnerabilidade proporcionada pela motocicleta, além do que, motocicletas representam um importante meio de trabalho, sendo utilizadas de forma crescente, em razão de seu baixo custo de aquisição e manutenção.

Não se pode deixar de mencionar que durante todo o ano de 2019, verifica-se um baixo percentual de óbitos, o que sugere que disponibilizamos de uma equipe preparada e competente para atender este tipo de ocorrências empregando os procedimentos mais diversos, de acordo com a especificidade de cada caso e obtendo alto índice de sucesso em seus atendimentos.

No decurso da pesquisa, tomou-se conhecimento que além das fichas de registros de Atendimento Médico e de Enfermagem (RAM/RAE), havia também um registro online chamado de KlikView SAMU, embora não fosse o foco inicial da pesquisa, entendeu por bem acessar a plataforma e confrontar os dados das fichas e da plataforma. Ao final do trabalho evidenciou-se uma significativa discrepância entre os números de ocorrências analisados nas fichas e aqueles que estão disponibilizados na plataforma online.

Estas discrepâncias no número de atendimentos podem estar relacionadas a recente implantação e adaptação do novo sistema online, conforme informações recebidas de pessoas de dentro do setor, no entanto, os mesmos também esclareceram que o sistema online é sustentado pela base de dados registradas nas fichas. Se a veracidade das informações for procedente, o sistema online for alimentado pela base dos lançamentos das fichas, o número de registros não poderia ser maior do que o que consta nas fichas. Diante

disso, fica registrado a necessidade de se aprofundar a investigação a respeito destas discrepâncias, trabalho este que pode ser feito pela própria coordenação ou secretaria de saúde, a fim de garantir a lisura e transparência do que realmente é executado. Do contrário, nunca se saberá a real dimensão dos atendimentos do serviço móvel de urgência em Guarapuava.

Espera-se que os resultados obtidos nesta pesquisa sirvam como base para aprimorar os conhecimentos em relação ao trabalho desempenhado pelo SAMU, avançando uma vez que suas ações constituem-se em um importante elo entre os diferentes níveis de atenção à saúde, contribuir e estimular estudantes da área da saúde, para atuar com ênfase neste tema, para um melhor conhecimento das causas e consequências dos acidentes de trânsito e conseqüentemente contribuir para que ocorra uma redução dessas ocorrências.

6 REFERÊNCIAS

ABREU, K. P. et al. Percepções de urgência para usuários e motivos de utilização do serviço de atendimento pré-hospitalar móvel. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, 2012.

ÁLVAREZ B.; GOROSTIDI PÉREZ, J.; RODRÍGUEZ MAROTO, O.; ANTUÑA EGOCHÉAGA, A.; ALONSO, P. **Estudio del triage y tiempos de espera en un servicio de urgencias hospitalario**. Vol. 10, Núm. 2, março-abril 1998; Disponível em: <http://www.semes.org/home.htm>. Acesso em: 21 de outubro de 2019.

BADUY, R. S. et al. **A regulação assistencial e a produção do cuidado: um arranjo potente para qualificar a atenção**. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2011.

BASTOS, Y.G.L; ANDRADE, S.M; SOARES, D.A. et al. **Características dos acidentes de trânsito e das vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar em cidade do Sul do Brasil, 1997/2000**. Rio de Janeiro, mai-jun, 2005.

BRASIL. **Portaria nº 1863, de 29 de setembro de 2003**. Institui a Política Nacional de Atenção às Urgências, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2003.

IBGE; **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/guarapuava/panorama> Acesso em: 11 de outubro de 2019.

MELLO J.M.H.P, ANDRADE S.M. Características das vítimas por acidentes de transporte terrestre em município da região Sul do Brasil. **Revista Saúde Pública**. 2000

PAES, G. O.; et al. Atendimento pré-hospitalar à vítima de trauma musculoesquelético e assistência de enfermagem às complicações tardias no intra-hospitalar. In. UNICOVSKY, M. A. R.; WALDMAN, B. F.; SPEZANI, R. S. **Programa de Atualização em Enfermagem: PROENF urgência e emergência**. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, Ciclo 2, v. 1, cap. 02, 2014.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.



SILVA, L. G. da.; MATSUDA, L. M.; WAIDMAN, M. A. P. A estrutura de um serviço de urgência público, na ótica dos trabalhadores: perspectivas da qualidade. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, 2012.

SOUZA A.P, MORTEAN E.C.M, MENDONÇA F.F. Caracterização dos acidentes de trânsito e de suas vítimas em Campo Mourão - PR, **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, 2010.

VELLOSO, I. S. C. Managing the difference: power relationships and professional boundaries in the mobile emergency care service. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 02, série IV, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on road safety 2018**. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/277370/WHO-NMH-NVI-18.20-eng.pdf?ua=1> Acesso em: 11 de outubro de 2019.

REGISTROS DE ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM (RAM/RAE)

		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARAPUAVA																			
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU																					
REGISTRO DE ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM - RAM/RAE																					
MUNICÍPIO	DATA:	HORA:	<input type="checkbox"/> ALFA <input type="checkbox"/> BRAVO 1 <input type="checkbox"/> BRAVO 2 <input type="checkbox"/> DELTA <input type="checkbox"/> OUTROS NO																		
ENDEREÇO DA OCORRÊNCIA:						BAIRRO:															
LOCAL DA OCORRÊNCIA:																					
<input type="checkbox"/> VIA PÚBLICA <input type="checkbox"/> DOMICÍLIO <input type="checkbox"/> LOCAL DE TRABALHO <input type="checkbox"/> HOSPITAL <input type="checkbox"/> UNID. DE SAÚDE <input type="checkbox"/> OUTROS PROX.:																					
Nº do veículo	Nome da vítima					Idade	Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F														
NATUREZA DO CHAMADO																					
<input type="checkbox"/> CLÍNICO ADULTO <input type="checkbox"/> CLÍNICO PEDIÁTRICO <input type="checkbox"/> GINECO / OBSTÉTRICO <input type="checkbox"/> PSIQUIÁTRICO <input type="checkbox"/> CAUSAS EXTERNAS <input type="checkbox"/> IAF <input type="checkbox"/> FAE <input type="checkbox"/> AGRESSÃO		<input type="checkbox"/> CORROÇÃO <input type="checkbox"/> QUEIMADURA FOGO <input type="checkbox"/> QUEIMADURA FRIO <input type="checkbox"/> QUEIDA ALTURA <input type="checkbox"/> QUEIDA MESMO NÍVEL <input type="checkbox"/> ENFORCAMENTO <input type="checkbox"/> AFOGAMENTO <input type="checkbox"/> DROGUE FÍSICOS		<input type="checkbox"/> DESABAMENTO / SORTE BRAVENTO <input type="checkbox"/> QUEIDA OBJETO SOBRE PESSOA <input type="checkbox"/> ACIDENTE TRÂNSITO <input type="checkbox"/> SAÍDA DE PISTA <input type="checkbox"/> COLISÃO <input type="checkbox"/> CAPOTAMENTO <input type="checkbox"/> ATRÓPELAMENTO <input type="checkbox"/> QUEIDA DE VEÍCULO		VEÍCULOS ENVOLVIDOS <input type="checkbox"/> PEDESTRE <input type="checkbox"/> BICICLETA <input type="checkbox"/> MOTO <input type="checkbox"/> CARRO <input type="checkbox"/> CAMINHÃO <input type="checkbox"/> ÔNIBUS <input type="checkbox"/> OUTROS		POSIÇÃO DA VÍTIMA <input type="checkbox"/> DEAMBULANDO <input type="checkbox"/> CAÍDA VIA PÚBLICA <input type="checkbox"/> EJETADA <input type="checkbox"/> ENCARCERADA <input type="checkbox"/> ENCLAUSURADA <input type="checkbox"/> MÚLTIPAS VÍTIMAS													
ANTECEDENTES <input type="checkbox"/> ALCOOLISMO <input type="checkbox"/> DPOC <input type="checkbox"/> CONVULSÕES <input type="checkbox"/> DOENÇA CARDÍACA <input type="checkbox"/> DM <input type="checkbox"/> DMCO <input type="checkbox"/> HAS <input type="checkbox"/>		TRANSPORTE SECUNDÁRIO ORIGEM: _____ DESTINO LOCAL: _____ ASSINATURA: _____		MOTIVO DO TRANSPORTE <input type="checkbox"/> SERVIÇO DE MAIOR COMPLEXIDADE <input type="checkbox"/> TRANSFERÊNCIA SIMPLES <input type="checkbox"/> EXAME																	
PRINCIPAIS SINTOMAS / QUEIXAS																					
<table border="1" style="width:100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>INICIAL</th> <th>FA</th> <th>FR</th> <th>SA</th> <th>TA</th> <th>GT</th> <th>GLASSGOW</th> </tr> <tr> <td>INICIAL</td> <td>FINAL</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>								INICIAL	FA	FR	SA	TA	GT	GLASSGOW	INICIAL	FINAL					
INICIAL	FA	FR	SA	TA	GT	GLASSGOW															
INICIAL	FINAL																				
A. VIAS AÉREAS COM CONTROLE CERVICAL <input type="checkbox"/> LIVRE <input type="checkbox"/> OBSTRUÇÃO <input type="checkbox"/> CORPO ESTRANHO <input type="checkbox"/> EDEMA DE GLOTE <input type="checkbox"/> BRONCOASPIRAÇÃO <input type="checkbox"/> CRS		B. RESPIRAÇÃO <input type="checkbox"/> ESPONTÂNEA <input type="checkbox"/> PARADA RESPIRATORIA <input type="checkbox"/> RITMO REGULAR <input type="checkbox"/> RITMO IRREGULAR <input type="checkbox"/> EXPANSÃO NORMAL <input type="checkbox"/> EXPANSÃO DIMINUIDA <input type="checkbox"/> RONCOS / SIBILUS		C. CIRCULAÇÃO PULSO <input type="checkbox"/> PRESENTE <input type="checkbox"/> MY DIMINUIDO <input type="checkbox"/> ENTREVA S. SCLTÂNICO <input type="checkbox"/> FNO <input type="checkbox"/> CHELO <input type="checkbox"/> REFLUAR <input type="checkbox"/> RRSCOLLAR		PELE <input type="checkbox"/> NORMAL <input type="checkbox"/> PAL DEZ <input type="checkbox"/> CIANÓSE <input type="checkbox"/> FUA <input type="checkbox"/> S. CORESE		PERFUSÃO <input type="checkbox"/> NORMAL <input type="checkbox"/> RETARDADA <input type="checkbox"/> JUSULAR <input type="checkbox"/> NG. ROTADA <input type="checkbox"/> SANGRAMENTO													
D. NEUROLÓGICO <input type="checkbox"/> ORIENTADO <input type="checkbox"/> CONFUSÃO <input type="checkbox"/> VENTILADO / AGRRESSIVIDADE <input type="checkbox"/> SONOLÊNCIA <input type="checkbox"/> INCONTINENTE / EDEMA <input type="checkbox"/> COMA <input type="checkbox"/> CONVULSÃO / POSICIONAL		PUPILAS <input type="checkbox"/> SOCORCAS <input type="checkbox"/> ANISOCÓNICAS <input type="checkbox"/> MIDRIASE <input type="checkbox"/> MIOSE <input type="checkbox"/> PUNT FORMES <input type="checkbox"/> HOMOCONPACENTES <input type="checkbox"/> NÃO REAGENTES		ABDOMEN <input type="checkbox"/> FLACIDO <input type="checkbox"/> COLOROSO <input type="checkbox"/> INFLAMAÇÃO PERITONEAL <input type="checkbox"/> DISTENDIDO <input type="checkbox"/> ASCITE <input type="checkbox"/> OUTROS		FRATURAS <input type="checkbox"/> MSH <input type="checkbox"/> MEE <input type="checkbox"/> MID <input type="checkbox"/> MI <input type="checkbox"/> CRANI <input type="checkbox"/> TÓRAX <input type="checkbox"/> CÍNBULA <input type="checkbox"/> PÉLVE		OUTROS <input type="checkbox"/> FÁLTO ETÍLICO <input type="checkbox"/> REVOZINHA <input type="checkbox"/> EP STAKE <input type="checkbox"/> VÔMITO <input type="checkbox"/> ALERGIA <input type="checkbox"/> DOR <input type="checkbox"/> EDEMA													
DIAGNÓSTICO																					
PROCEDIMENTOS																					
<input type="checkbox"/> DESCD. VIAS AÉREAS <input type="checkbox"/> IOT / INT <input type="checkbox"/> CRICOTIREOIDEOSTOMIA <input type="checkbox"/> VENTILAÇÃO MECÂNICA <input type="checkbox"/> AMBU <input type="checkbox"/> O2 _____ L/MIN		<input type="checkbox"/> TORACOCENTESE COM AGULHA <input type="checkbox"/> DRENAGEM TORÁCICA <input type="checkbox"/> RCP _____ MINUTOS <input type="checkbox"/> DESFIBRILAÇÃO CARDIOVERSÃO <input type="checkbox"/> CONTROLE HEMOGÁDIA		<input type="checkbox"/> CURATIVO <input type="checkbox"/> PUNÇÃO VENOSA SUPERFICIAL <input type="checkbox"/> PUNÇÃO VENOSA PROFUNDA <input type="checkbox"/> SANGA GÁSTRICA <input type="checkbox"/> SEDAÇÃO		<input type="checkbox"/> CONTENÇÃO <input type="checkbox"/> COLAR CERVICAL <input type="checkbox"/> TALASSITRAÇÃO <input type="checkbox"/> TÁBUA LONGA <input type="checkbox"/> KED															
TERAPÊUTICA (MEDICAMENTOS)																					
EVOLUÇÃO/INTERCORRÊNCIAS																					
ENCAMINHAMENTO																					
<input type="checkbox"/> LIBERADO APÓS ATENDIMENTO <input type="checkbox"/> RECUSA ATENDIMENTO <input type="checkbox"/> TRANSPORTE <input type="checkbox"/> ÓBITO <input type="checkbox"/> NO LOCAL <input type="checkbox"/> DURANTE ATENDIMENTO <input type="checkbox"/> DURANTE O TRANSPORTE		Posição de transporte <input type="checkbox"/> DECÚBITO DORSAL <input type="checkbox"/> DECÚBITO LATERAL <input type="checkbox"/> DECÚBITO VENTRAL <input type="checkbox"/> SUPINADO <input type="checkbox"/> TRENXO LEMBRO <input type="checkbox"/> ELEVÇÃO DE CABEÇA		Identificação da equipe MÉDICO _____ ENFERMEIRO _____ HISTÓRICA _____ HOSPITAL / UNIDADE DE SAÚDE _____ Assinatura _____		ASSINATURA _____ CRM(COREN) _____ RECUSA EL _____ NO _____ ass amo riera responsável na morte do atendimento prestado pelo SAMU Assinatura _____															



MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA
Estado do Paraná
Secretaria Municipal de Saúde

Ofício 13 / 2020 – SMS / DGTES

Guarapuava, 27 de Fevereiro de 2020


Assunto: Autorização para pesquisa.

Pesquisador responsável: Prof. Esp. Franco Nero Cunha Bittencourt

Equipe de pesquisa: Acadêmica: Gilson Faccin Weide

A Instituição *Secretaria Municipal de Saúde*, inscrita no CNPJ 76178037/0001-76, situada à avenida das Dálias, 200, bairro Trianon, CEP: 85.012-110, autoriza a pesquisa intitulada **“O perfil dos atendimentos à acidentes automobilísticos realizados pelo serviço de atendimento móvel de urgência de Guarapuava, no ano de 2019”**, sendo que a mesma se dará no Serviço de Atendimento móvel de Urgência (SAMU) no município de Guarapuava.

Atenciosamente,


Elisabeth Nascimento Lira
Diretora do Dep. de Gestão de
Trabalho e Educação em Saúde


Dr. Celso Fernando Góes
Secretário Municipal de Saúde